

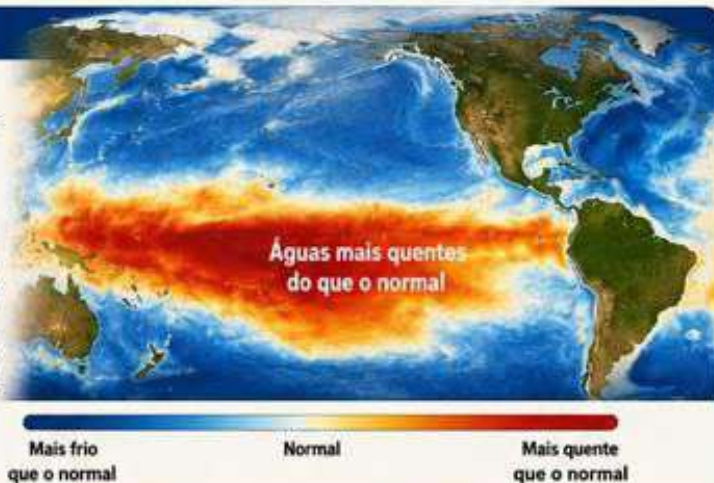
# EL NIÑO 2026

## Implicações para a Soberania Alimentar e a Agroecologia em África

### O QUE É EL NIÑO?

El Niño é um fenómeno climático natural que ocorre quando as águas da superfície do Oceano Pacífico equatorial ficam mais quentes do que o normal.

Isto modifica os regimes de chuvas e de temperatura em todo o mundo, causando secas, inundações, tempestades e outros impactos em muitas regiões, incluindo em África.



### TENDÊNCIAS PARA 2026

- Há uma forte probabilidade de que El Niño se desenvolva entre junho e setembro de 2026.
- Condições mais secas do que o normal em várias regiões de África.
- Impactos significativos na produção de alimentos, na água, nos pastos e nos meios de subsistência.
- Preparação antecipada e ação coletiva são essenciais.

### IMPACTOS POTENCIAIS POR RÉGÃO EM ÁFRICA

#### ÁFRICA DO NORTE

- Condições mais quentes e mais secas
- Stress hídrico e escassez de água
- Queda nos rendimentos das culturas e dos pastos
- Maior risco de incêndios florestais e de desertificação

#### ÁFRICA DO OESTE

- Início tardio e fim precoce da estação das chuvas
- Secas e ondas de calor
- Queda nos rendimentos dos cereais e das leguminosas
- Insegurança alimentar e aumento dos preços

#### ÁFRICA CENTRAL

- Chuvas irregulares e mal distribuídas
- Riscos de inundações em certas zonas, secas noutras
- Impactos nos rios, florestas, biodiversidade e nos meios de subsistência
- Doenças relacionadas com a água em aumento



#### ÁFRICA ORIENTAL

- Episódios repetidos de seca
- Menos água para as pessoas, o gado e as culturas
- Queda da produtividade agrícola e perda de gado
- Conflitos pelos recursos e deslocamentos

#### ÁFRICA AUSTRAL

- Menos chuvas e secas prolongadas
- Queda nos rendimentos do milho e de outras culturas de base
- Escassez de água e perda de gado
- Maior risco de incêndios de mato e de calor extremo



Estes impactos não são inevitáveis. Sistemas agroecológicos diversificados e comunidades organizadas podem reforçar a resiliência e enfrentar os choques climáticos.

### O QUE PODEM FAZER AS COMUNIDADES CAMPONESAS?

#### PROTEGER E DIVERSIFICAR AS SEMENTES LOCAIS



Preservar os sistemas seminários camponeses e as variedades locais adaptadas às condições em mudança e mais resistentes à seca, inundações e pragas.

#### CAPTAR E CONSERVAR ÁGUA



Promover a captação de águas da chuva, a conservação da humidade dos solos e a gestão comunitária da água em todos os níveis.

#### INVESTIR EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICOS



Reforçar a agrofloresta, a diversificação das culturas, os consórcios, a gestão da fertilidade dos solos e outras práticas agroecológicas para aumentar a resiliência aos choques climáticos.

#### REFORÇAR AS TROCAS CAMPONÊS-A-CAMPONÊS



Partilhar conhecimentos, inovações e estratégias locais de adaptação através de intercâmbios, escolas de agroecologia e processos de aprendizagem comunitária.

#### FORTALECER OS SISTEMAS ALIMENTARES LOCAIS E AS REDES DE SOLIDARIEDADE



Apoiar os mercados locais, os sistemas alimentares territoriais, o armazenamento coletivo e os mecanismos de solidariedade para melhorar a segurança alimentar em períodos de stress climático.

#### ORGANIZAR-SE E DEFENDER A JUSTIÇA CLIMÁTICA



Agir coletivamente para defender a terra, a água, as sementes e os direitos camponeses, exigindo políticas públicas que promovam a soberania alimentar, a agroecologia e a adaptação climática.



A agroecologia reforça a resiliência, protege a biodiversidade e faz avançar a soberania alimentar.



Southern and Eastern Africa

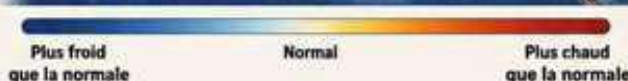
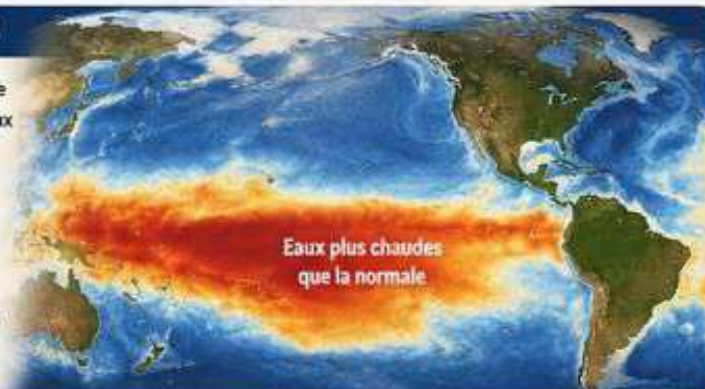
# EL NIÑO 2026

## Implications pour la souveraineté alimentaire et l'agroécologie en Afrique

### QU'EST-CE QUE EL NIÑO ?

El Niño est un phénomène climatique naturel qui se produit lorsque les eaux de surface de l'océan Pacifique équatorial deviennent plus chaudes que la normale.

Cela modifie les régimes de pluie et de température dans le monde, provoquant sécheresses, inondations, tempêtes et autres impacts dans de nombreuses régions, y compris en Afrique.



### TENDANCES POUR 2026

- Une forte probabilité que El Niño se développe entre juin et septembre 2026.
- Des conditions plus sèches que la normale dans plusieurs régions d'Afrique.
- Des impacts importants sur la production alimentaire, l'eau, les pâturages et les moyens d'existence.
- Une préparation précoce et une action collective sont essentielles.

### IMPACTS POTENTIELS PAR RÉGION EN AFRIQUE

#### AFRIQUE DU NORD

- Conditions plus chaudes et plus sèches
- Stress hydrique et pénuries d'eau
- Baisse des rendements des cultures et des pâturages
- Risques accrus d'incendies et de désertification

#### AFRIQUE DE L'OUEST

- Début tardif et fin précoce de la saison des pluies
- Sécheresses et vagues de chaleur
- Baisse des rendements des céréales et des légumineuses
- Insécurité alimentaire et hausse des prix

#### AFRIQUE CENTRALE

- Pluies irrégulières et mal réparties
- Risques d'inondations dans certaines zones, sécheresses dans d'autres
- Impacts sur les forêts, la biodiversité et les moyens d'existence
- Maladies liées à l'eau en augmentation



#### AFRIQUE DE L'EST

- Épisodes répétés de sécheresse
- Moins d'eau pour les personnes, le bétail et les cultures
- Baisse de la productivité agricole et perte de bétail
- Conflits pour les ressources et déplacements

#### AFRIQUE AUSTRALE

- Moins de pluies et sécheresses prolongées
- Baisse des rendements du maïs et d'autres cultures de base
- Pénuries d'eau et pertes de bétail
- Risques d'incendies de brousse et de chaleur extrême

Ces impacts ne sont pas inévitables. Des systèmes agroécologiques diversifiés et des communautés organisées peuvent renforcer la résilience et faire face aux chocs climatiques.

### QUE PEUVENT FAIRE LES COMMUNAUTÉS PAYSANNES ?

#### PROTÉGER ET DIVERSIFIER LES SEMENCES LOCALES



Préserver les systèmes semenciers paysans et les variétés locales adaptées aux conditions changeantes et plus résistantes à la sécheresse, aux inondations et aux ravageurs.

#### COLLECTER ET CONSERVER L'EAU



Promouvoir la collecte des eaux de pluie, la conservation de l'humidité des sols et la gestion communautaire de l'eau à tous les niveaux.

#### INVESTIR DANS LES SYSTÈMES DE PRODUCTION AGROÉCOLOGIQUES



Renforcer l'agroforesterie, la diversification des cultures, les associations culturales, la fertilité des sols et d'autres pratiques agroécologiques qui améliorent la résilience aux chocs climatiques.

#### RENFORCER LES ÉCHANGES PAYSAN-NE À PAYSAN-NE



Partager les connaissances, les innovations et les stratégies d'adaptation locale à travers les échanges entre paysan-ne-s, les écoles d'agroécologie et les processus d'apprentissage communautaire.

#### RENFORCER LES SYSTÈMES ALIMENTAIRES LOCAUX ET LES RÉSEAUX DE SOLIDARITÉ



Soutenir les marchés locaux, les systèmes alimentaires territoriaux, le stockage collectif et les mécanismes d'entraide pour améliorer la sécurité alimentaire en période de stress climatique.

#### S'ORGANISER ET DÉFENDRE LA JUSTICE CLIMATIQUE



Agir collectivement pour défendre la terre, l'eau, les semences et les droits paysans, et exiger des politiques publiques favorables à la souveraineté alimentaire, à l'agroécologie et à l'adaptation climatique.



L'agroécologie renforce la résilience, protège la biodiversité et fait avancer la souveraineté alimentaire.

